

Papa Francisco felicita casal gay no Brasil por batismo de filhos



Dupla recebeu carta em nome do Pontífice por cerimônia e a publicou em rede social

AFP

Um assessor do Papa Francisco felicitou em nome do Pontífice a um casal homossexual residente no Brasil pelo batismo católico de seus três filhos adotivos, mostra uma carta enviada pelo Vaticano publicada nesta segunda-feira por um dos pais.

“O Papa Francisco lhes deseja felicidades, invocando para sua família a abundância das graças divinas, para que vivam constante e fielmente a condição de cristãos”, expressa a carta dirigida a Toni Reis pelo monsenhor Paolo Borgia, assessor da Secretaria de Estado do Vaticano.

Segundo Reis, que publicou uma foto da carta na sua conta na rede social Facebook, ele e seu esposo David enviaram em abril uma carta ao Pontífice relatando o batismo de seus três filhos, Alyson, Jéssica e Filipe, em uma igreja de Curitiba.

Na espera de uma confirmação, fontes do Vaticano minimizaram a eventual importância da

carta, dizendo que Francisco sempre trata de responder positivamente a milhares de missivas similares que recebe diariamente.

- Não esperávamos uma resposta. Receber uma carta do Vaticano com selo e fotografia autografada do Papa é a glória! - disse Reis em entrevista telefônica à agência de notícias AFP.

A carta está datada de 10 de julho, mas a família só a viu na sexta-feira passada, quando regressou de uma viagem de várias semanas pela Europa.

- Significa um grande avanço em uma instituição que queimava os gays durante a inquisição e agora nos manda um ofício felicitando a nossa família. Estou muito feliz, já posso morrer tranquilo - acrescentou Reis.

Reis, de 53 anos, e o inglês David Harrad, de 59, estão juntos há 27 anos. Eles puderam oficializar seu matrimônio em 2011, quando o Supremo Tribunal Federal reconheceu a “união estável” para os casais de mesmo sexo, o que na prática equiparou seus direitos com os dos casais heterossexuais, outorgando-lhes acesso ao matrimônio, adoção, herança e pensão por morte. Em 2012, os dois adotaram Allyson, um rapaz de 16 anos, e em 2014 os irmãos Jéssica (14 anos) e Filipe (11 anos).

O Papa Francisco disse em 2016 que segundo o catecismo os homossexuais “não devem ser discriminados, e sim respeitados e acompanhados no plano pastoral”, repetindo uma fórmula utilizada durante o primeiro ano de seu pontificado, quando surpreendeu ao mundo com sua afirmação: “Se alguém é gay e busca ao Senhor com sinceridade, quem sou eu para julgá-lo?”.



SECRETARIA DE ESTADO

PRIMEIRA SECÇÃO - ASSUNTOS GERAIS

Vaticano, 10 de julho de 2017

Prezado Senhor,

O Santo Padre viu com apreço a sua carta, com a qual lhe exprimia sentimentos de estima e veneração e formulava votos pelos bons frutos espirituais do Seu ministério de Pastor da Igreja Universal.

Ao agradecer, da parte do Sucessor de Pedro, o testemunho de adesão e as palavras de homenagem, posso acrescentar: também o Papa Francisco lhe deseja felicidades, invocando para a sua família a abundância das graças divinas, a fim de viverem constante e fielmente a condição de cristãos, como bons filhos de Deus e da Igreja, ao enviar-lhes uma propiciadora Bênção Apostólica, pedindo que não se esqueçam de rezar por ele.

Aproveito a ocasião para lhe exprimir a minha fraterna estima em Cristo Senhor.

Paolo Borgia
Mons. Paolo Borgia

Assessor para os Assuntos Gerais

Ilmo. Sr.
Toni Reis

CURITIBA (PR)



Filhos de casal gay são batizados em igreja católica de Curitiba



[Ver mais](#)